



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO nº 02 DEVISA/SMS – SARAMPO

E ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS DAS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE SAÚDE

Campinas, 07 de julho de 2026.

Assunto: alertar os serviços de saúde das redes pública e privada do município de Campinas quanto ao aumento de casos de sarampo na Região das Américas, à ocorrência recente de casos confirmados no município de São Paulo e ao consequente risco de introdução e disseminação do vírus em Campinas e região.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS AMÉRICAS:

A Região das Américas, até a Semana Epidemiológica (SE) 25/2026, registrou 23.079 casos confirmados, distribuídos em 17 países, incluindo 38 óbitos.

Esse cenário representa um aumento de mais de 200% em comparação ao mesmo período de 2025. México, Estados Unidos e Canadá concentraram mais de 65% dos casos.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA BRASIL:

Em 2026, foram confirmados oito casos de sarampo no Brasil, sendo um no estado do Rio de Janeiro e sete no município de São Paulo. Dos sete casos confirmados no município de São Paulo, cinco foram entre os dias 26 de junho e 1º de julho de 2026.

ALERTA AO SISTEMA DE SAÚDE:

Considerando o cenário epidemiológico nacional e internacional atual e o risco de ocorrência de casos no município de Campinas, o Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde orienta os serviços de saúde, públicos e privados, a:

- Intensificar a sensibilização dos profissionais de saúde quanto à suspeição precoce;
- Notificar de forma imediata os casos que cumpram critério para suspeita clínica;
- Garantir investigação epidemiológica qualificada, com coleta de amostras clínicas;
- Adotar medidas rigorosas de prevenção e controle de infecções nos locais de atendimento e internação.

O município de Campinas e sua região metropolitana apresentam fatores que aumentam o risco de introdução do vírus do sarampo, como o Aeroporto Internacional de Viracopos, a ampla malha rodoviária, o elevado fluxo de pessoas em empresas e universidades, além da intensificação da mobilidade populacional decorrente das férias e de eventos internacionais, como a Copa do Mundo de 2026, bem como da chegada de migrantes provenientes de áreas com surtos ativos.

Nesse cenário, o intenso trânsito de viajantes nacionais e internacionais configura um risco contínuo para a ocorrência de casos importados, tornando permanente a possibilidade de transmissão local e demandando vigilância epidemiológica constante.

Por ser um vírus altamente contagioso, com transmissão pessoa a pessoa, por aerossóis, a detecção precoce de casos suspeitos e a adoção oportuna de medidas de prevenção e controle – incluindo isolamento de casos suspeitos, identificação de expostos e vacinação de contatos susceptíveis – são elementos fundamentais para minimizar os riscos da transmissão comunitária e em serviços de saúde e, conseqüentemente, a ocorrência de surtos e a reintrodução do vírus no país.

ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. Detectar precocemente casos de doença febril exantemática aguda que preencham o CRITÉRIO ATUAL de definição de caso suspeito de sarampo, a saber:
 - Todo indivíduo que apresentar febre e erupção cutânea maculopapular, associada a tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite. Independentemente da idade e da situação vacinal.

OU

 - Todo indivíduo que apresentar febre e exantema e com história de viagem para locais com circulação do vírus do sarampo nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou para local com circulação viral.

OU

 - Todo indivíduo que apresentar febre e exantema maculopapular e com resultado sorológico IgM reagente para sarampo.
2. Organizar os serviços de saúde para atendimento de caso suspeito evitando transmissão nosocomial:
 - Triagem ativa – estabelecer um fluxo para triagem rápida e eficaz para pacientes com quadro de doença exantemática febril aguda:
 - ✓ Sinalizar a entrada da unidade - apontando para o fluxo específico de atendimento desses pacientes, afixar cartazes com orientações;
 - ✓ Fornecer máscara cirúrgica ao paciente sintomático e/ou identificado como caso suspeito de sarampo;
 - ✓ Disponibilizar preparação alcoólica para a higiene das mãos;
 - ✓ Em casos de síndrome gripal, orientar uso de máscara e monitorar aparecimento de exantema;
 - Adotar medidas de precaução respiratória por aerossóis nos serviços de saúde com uso correto de equipamento de proteção individual (EPI);
3. Realizar a notificação imediata do caso suspeito de sarampo à vigilância em saúde de Campinas, através das VISAs regionais ou Plantão da Vigilância (períodos noturnos, finais de semana e feriados).

4. Realizar a coleta para todo caso suspeito de amostras biológicas apropriadas (sangue, secreção de naso-orofaringe e urina) a serem encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz para investigação laboratorial.
5. Avaliar potenciais sinais de gravidade (incluindo acometimento neurológico e pulmonar) e necessidade de internação.
6. Quando não houver a necessidade de internação, o paciente deverá receber alta do serviço de saúde com recomendação de **afastamento de todas as atividades sociais** durante o período de transmissibilidade (início **6 dias antes e até 4 dias** após o surgimento do **exantema**).
7. Realizar o bloqueio vacinal em contatos com exposição de risco, que não comprovem adequado esquema vacinal, em até 72 horas após a identificação do caso suspeito/confirmado, sendo este o período crítico para interromper a cadeia de transmissão da doença e evitar a ocorrência de casos secundários.
8. Garantir situação vacinal adequada de toda população e, em especial, dos profissionais de saúde e grupos sob risco: crianças < 5 anos, profissionais do turismo, portos e aeroportos, participantes de eventos de massa, motoristas de táxi/aplicativos, funcionários de hotéis/restaurantes, migrantes e refugiados.
9. Garantir altas coberturas vacinais e homogeneidade adequada considerando a elevada taxa transmissão viral.



Constituem fatores decisivos para evitar novos casos e conter surtos:

- ✓ Notificação imediata
- ✓ Investigação criteriosa
- ✓ Implementação rápida das medidas de controle

O retardo na comunicação de um caso aumenta o risco de disseminação e dificulta a interrupção das cadeias de transmissão.

TELEFONES DE CONTATO

Vigilância em Saúde Regional Leste	(19) 3735-9099
Vigilância em Saúde Regional Norte	(19) 3735-9080
Vigilância em Saúde Regional Noroeste	(19) 3735-9410
Vigilância em Saúde Regional Sudoeste	(19) 3735-9100
Vigilância em Saúde Regional Sul	(19) 3733-7300
Vigilância em Saúde Regional Sudeste	(19) 3735-9090
Plantão de Vigilância	(19) 99529-6722

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis
Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Nota Técnica 02_2026. Sarampo: recomendações para a investigação e condução dos casos suspeitos de sarampo e para o monitoramento de indivíduos expostos aos casos. DEVISA/SMS, de 17 de março de 2026. Disponível em: https://portal-adm.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/125/2026/03/17-110925/NT_2_2026_DEVISA-SMS_Sarampo.pdf

Nota Técnica Conjunta 05/2026 - Casos suspeitos de sarampo e rubéola - coleta de amostra nos Centros de Saúde para a investigação laboratorial. DEVISA/SMS DS/SMS e IAL/SP, de 22 de maio de 2026. Disponível em: https://portal-adm.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/125/2026/05/18-123232/NT_05_2026_DEVISA-SMS_Coleta_InvestigacaoLaboratorial_SarampoRubeola.pdf

FONTE

Casos e surtos de sarampo. CDC – U.S. Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: <https://www.cdc.gov/measles/data-research/index.html>

Casos de sarampo crescem 32 vezes nas Américas; OMS emite alerta. Agência Brasil. Publicado em 04/02/2026.

Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-02/casos-de-sarampo-crescem-32-vezes-nas-americas-oms-emite-alerta>

Nota Informativa - Alerta: Caso de Sarampo Confirmado em São Paulo de 12 de dezembro de 2025.

DDTR/CVE/CCD/SES-SP Nota Técnica Conjunta Nº 368/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS.

Medidas de Prevenção e Controle – Atualização/2025: Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita. Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES-SP, maio de 2025, São Paulo, Brasil.

Guia de vigilância em saúde: volume 1. 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Brasil. Ministério da Saúde.

Nota Informativa - Sarampo: registro de 3 casos confirmados no município de São Paulo de 29 de junho de 2026. DDTR/CVE/CCD/SES-SP